

Sistema Adamson faz sua estréia no Brasil

O estádio Mané Garrincha, em Brasília, conheceu o novo sistema de som canadense que aportou há pouco tempo no país. O novo line array da Adamson, adquirido há pouco tempo pela MarcSystems, foi utilizado durante o show de Sandy & Junior no início de dezembro.

Foi uma estréia com pompa. Os shows que a dupla Sandy & Junior e a cantora Maria Rita fizeram na capital federal em dezembro, um no estádio Mané Garrincha e outro no Marina Hall, deram uma real dimensão do quão versátil pode ser o Y-AXIS Series, da Adamson. O sistema provou que pode ser usado tanto em local fechado quanto em grandes áreas descobertas sem interferir na potência que cada lugar requer.

Timbre claro

No Mané Garrincha, o show aconteceu no dia 9 de dezembro com a dupla Sandy & Junior cantando para um público de milhares de pessoas. Mesmo sendo um local aberto, a equipe técnica não teve dificuldades para conseguir um som de primeira. Para Fernando Narciso, técnico de P.A. de Sandy & Junior e que estava utilizando o Adamson pela primeira vez, o que mais impressionou foi a transparência na voz dos cantores. “A clareza da voz, que Sandy & Junior sempre buscam, é perfeita. Ele tem um timbre muito bom e foi maravilhoso ter usado esse sistema”, ressalta.

Para sonorizar o Mané Garrincha, um estádio inicialmente projetado para abrigar partidas de futebol e eventos esportivos, Fernando diz que não encontrou dificuldades, apesar de ser um

desafio. “A posição do palco foi de frente para a arquibancada. Não tive problema com isso”, diz, enfatizando que, por ser um local grande, a equipe precisou de muitas caixas. No total, 16 modelos Y 10, mais quatro subs modelo T 21. Nas laterais, a MarcSystem resolveu cobrir com oito KF761 EAW, quatro de cada lado.

“A clareza da voz, que Sandy & Junior sempre buscam, é perfeita. Ele tem um timbre muito bom e foi maravilhoso ter usado esse sistema (Fernando Narciso)”

Mais subs

No P.A., foi usada uma Yamaha PM5D-RH e no monitor, uma M7CL, além de dois pres Avalon, que pertencem à equipe. “Só achei que faltou um pouco de sub por causa do meu som. Eu gosto de ter uma pressão e de ficar com folga no sistema para não trabalhar esgoelado. Muitas vezes você trabalha no limite, por-



Fabrício Neiva (esquerda) presta assessoria para quem adquire os Adamson



Foram oito caixas Adamson Y-10 em cada lado do palco



Guilherme Zauza e Paulo Seminati



Ronaldo Ribeiro na Mesa



Marconi Barros e Ronaldo Ribeiro

que tem um número inferior de caixas. Naquela situação, precisaria de mais subs. Mas foi muito bom. Até por parte dos empresários, que gostaram muito do sistema”, avalia Fernando.

Mas não foi apenas o som limpo que entusiasmou Narciso. Além de ser um ótimo sistema, outro fator que chamou a atenção do técnico, que não trabalha apenas com a dupla S&J, foi o atendimento pós-venda. “Gostei muito do siste-

ma, principalmente, pelo atendimento das pessoas, porque não tivemos, até hoje, pelo menos eu, alguém com a preocupação de demonstrar o sistema para a gente. Esse primeiro contato está sendo ótimo”, observa.

Segundo o gerente comercial da Sotex, Guilherme Zauza, quando a empresa fecha negócio ela faz todo o acompanhamento do cliente, desde a preparação da equipe técnica até a assessoria

após a venda. “Essa é a premissa de nossa empresa: aproximarmos-nos do cliente prestando atendimento de excelência e, principalmente, apresentando a solução mais adequada que irá atendê-lo e diferenciá-lo no mercado”, conta Zauza.

Treinamento in loco

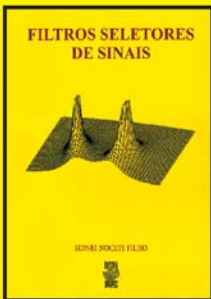
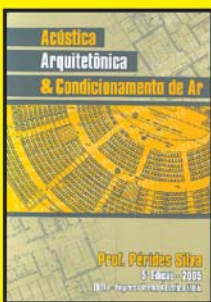
Ainda segundo o gerente, a Sotex, que comercializa com exclusividade o sistema Adamson no Brasil, tem ainda a

H.SHELDON
serviços de marketing

LIVROS DE ÁUDIO

H.SHELDON
serviços de marketing

indispensáveis aos profissionais



Acústica Arquitetônica & Condicionamento de Ar

Autor: Pêrides Silva • 278 págs.

Sound Check

Autor: Tony Moscal • 124 págs.

Som ao Vivo

Autor: Renato Machado • 159 págs.

Amplificadores de Áudio

Autor: Rosalfonso Bortoni • 169 págs.

Aterramentos Elétricos

Autor: Silvério Visacro Filho • 159 págs.

Filtros Seletores de Sinais

Autor: Sidnei Noceti Filho • 275 págs.

MIDI guia básico de referência

Autor: Miguel Rattón • 163 págs.

Microfones

Autor: Sólon do Valle • 121 págs.

Manual do Pro Tools

6,9 LE e 6,8 M-Powered

Autor: Edu Vianna • 207 págs.

Dicionário de Áudio e

Tecnologia Musical

Autor: Miguel Rattón • 155 págs.

Informações:

Tel.: (21) 2440-4549

e-mail: produtos@editorahsheldon.com.br • www.editorahsheldon.com.br • www.backstage.com.br

Aceitamos os cartões: Visa, Mastercard ou Diners



Ajustes no sistema são feitos com uso de software



Caixas T-21 para os graves

preocupação de fazer uma venda responsável. Para isso, o coordenador técnico da Sotex vai até o cliente fazer um treinamento com os futuros usuários. “Isso faz com que toda a equipe técnica do empresário tenha conhecimento de como manusear o sistema, fazer a montagem e desmontagem e, principalmente, do software de alinhamento (Shooter)”, ressalta Zauza.

Ronaldo Ribeiro, técnico de P.A da cantora Maria Rita – que se apresentou dia 8 de dezembro no Marina Hall – e diretor de projetos em áudio da Apple Produções, ficou impressionado com a eficiência do sistema em relação ao subgrave. “Além de ser superpotente, a definição de harmônicos destas frequências é impressionantemente bem definida”, revela.

Outro aspecto relevante para Ronaldo foi a propagação. “Além da cobertura lateral ser bem aberta, a propagação em distância era muito boa, pois o local do show (no Marina Hall) era muito comprido, e este sistema atendeu muito bem, pois a uma distância de aproximadamente 50 metros era quase imperceptível a diferença de quem estava bem perto do P.A.”, diz.

Trabalhando há quatro anos com Maria Rita, para Ronaldo também foi a primeira experiência com os equipamentos Adamson. “Eu já tinha ouvido falar, mas esta foi a primeira vez que eu vi e utilizei este sistema”, fala. Entre as vantagens, Ronaldo destaca a perfeita cobertura


“Conheci o sistema da Adamson em 2001 durante a AES em Nova Iorque. Estávamos querendo investir em outros equipamentos e essa foi a melhor opção (Marconi)”

para longas distâncias e a complementação na definição de baixas frequências. “Apesar de o local não ser dos melhores, tive pouca dificuldade para alinhar o sistema. Sem dúvidas, esse sistema facilitou a sonorização do local”, revela.

Brasileiros aprovam o som

Ao contrário dos dois técnicos, Marconi Barros, proprietário da MarcSystem, empresa locadora do sistema, já conhecia a Adamson. A ideia do empresário de adquirir um novo sistema veio ao encontro da demanda do mercado, aliada à necessidade da empresa. “Conheci o sistema da Adamson em 2001 durante a AES em Nova Iorque. É muito eficiente. Estávamos querendo investir em outros equipamentos e essa foi a melhor opção”, diz. Segundo Marconi, o sistema tem uma característica que agrada muito ao brasileiro. “O sub é de alta potência. É o que o brasileiro quer ouvir: pressão sonora”, avalia, acrescentando que acabou de adquirir um outro setup idêntico, usado durante a posse do presidente no dia 1º de janeiro.

Particularidade e qualidade são fatores determinantes para colocar qualquer empresa entre as tops do mundo. De acordo com o técnico Fernando Narciso, hoje em dia os line arrays são todos bons. Para ele, não há um melhor do que o outro. “Cada um tem uma particularidade, cada pessoa vai gostar de uma caixa ou da outra; não é difícil falar esse é o melhor. Não dá para falar mal do Vertec, do V-Dosc ou do DIB. Ele (Adamson) é muito bom, mas não dá para comparar. Tudo é a questão operacional. Como ele é ligado, como é dimensionado”, finaliza.

A Adamson chegou ao Brasil em setembro de 2006 pela importadora com sede em Minas Gerais, a Sotex. Na ocasião, foi realizado um evento de três dias na sede da Sotex para proprietários de empresas de sonorização, técnicos e imprensa com o objetivo de demonstrar para o mercado brasileiro as novas caixas Y 10 e Spek-Trix, além do software de alinhamento Shooter. 

Lista de Equipamentos

Estádio Mané Garrincha

Dezesseis caixas Adamson Y10
Quatro subgraves Adamson T21
Oito caixas EAW KF761 (para as laterais)
Uma Yamaha PM5D-RH para P.A.
Uma Yamaha M7CL para monitor
Software para alinhamento Shooter
Dois prés Avalon 737

Marina Hall

Dezesseis caixas Adamson Y10
Dois sub graves T21 Adamson
Uma Yamaha PM5D-RH para P.A.
Uma Midas Heritage 3000 para monitor
Processador XT10
Amplificação Lab Gruppen
Software para alinhamento Shooter

Para saber mais

www.adamsonproaudio.com